

Ofício 054/2025/Abema

Brasília, 18 de março de 2025

A Sua Excelência o Senhor
Hugo Motta Wanderley da Nóbrega
Presidente da Câmara dos Deputados do Brasil

Assunto: Ampliação de Orçamento da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) – Exercício 2025 para garantia da continuidade dos Programas PROGESTÃO e QUALIÁGUAS

Exceletíssimo Senhor Presidente,

Cumprimento-o cordialmente, manifestando profunda preocupação com os graves impactos que a restrição orçamentária poderá acarretar sobre a atuação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), comprometendo a continuidade e o fortalecimento de dois programas essenciais – o PROGESTÃO e o QUALIÁGUAS – cuja importância é inegável para a eficiente gestão dos recursos hídricos nos estados brasileiros.

O PROGESTÃO tem se consolidado como um pilar fundamental no aprimoramento e na capacitação dos Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Em um cenário marcado por incertezas e desafios impostos pelas mudanças climáticas, o referido programa viabiliza a implementação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos, a adoção de medidas de adaptação, o monitoramento dos recursos hídricos, a integração das políticas públicas e o fortalecimento institucional dos estados.

A eventual fragilização do PROGESTÃO resultaria em sérios prejuízos, como a deterioração de infraestruturas dos órgãos gestores estaduais de recursos hídricos, com impacto direto em políticas estratégicas como segurança de barragens, adaptação aos eventos hidrológicos críticos e na segurança hídrica. Além disso, os impactos socioeconômicos seriam profundos, afetando diretamente a sociedade brasileira, especialmente diante dos recentes impactos na segurança alimentar (preço dos alimentos).

De igual modo, o QUALIÁGUAS, por meio da Rede Nacional de Monitoramento da Qualidade das Águas (RNQA), representa uma ferramenta indispensável para a gestão sustentável e segura dos recursos hídricos. Este programa assegura a padronização e a confiabilidade dos dados de qualidade dos recursos hídricos, permitindo análises comparativas, identificação de tendências e a implementação de ações preventivas e corretivas em âmbito nacional.

A expertise técnica e os recursos financeiros vinculados ao QUALIÁGUAS têm sido essenciais para aprimorar a gestão, capacitar equipes e adquirir equipamentos modernos que garantem o constante monitoramento da água, fator imprescindível para a saúde pública e o desenvolvimento sustentável. A interrupção ou a redução dos investimentos destinados a este programa comprometeria não apenas as atividades já consolidadas, mas também a expansão do monitoramento para novas áreas e parâmetros críticos, agravando os riscos de desastres naturais decorrentes das mudanças climáticas.

Ademais, a restrição de recursos para a Rede Hidrometeorológica Nacional é motivo de extrema preocupação, pois se trata de um extenso conjunto de pontos de monitoramento de rios e chuvas instaladas em todo o país coordenado pela ANA e que responde à questão fundamental da água, fornecendo localização, qualidade e quantidade disponível.

Os dados coletados pela Rede permitem o projeto e a operação de todas as obras hídricas, como barragens e pontes, possibilita a expansão e operação da geração de energia por hidrelétricas, que é a base da potência instalada no país, e é essencial para o saneamento, a agricultura, a navegação interior e toda e qualquer atividade econômica. Sem a Rede, também não haveria sistemas de alerta contra secas e inundações e desastres como o do Rio Grande do Sul, o que resultaria em maiores perdas de vidas e danos às propriedades.

Em razão disso, torna-se imprescindível a ampliação dos recursos orçamentários destinados à ANA para o exercício de 2025, a fim de assegurar a continuidade e o fortalecimento do PROGESTÃO e do QUALIÁGUAS. A manutenção destes programas é condição *sine qua non* para que os estados possam enfrentar os desafios impostos pelo cenário climático atual, garantindo a segurança hídrica, a proteção da saúde pública e o desenvolvimento sustentável do país.

Isto, posto, contamos com a sensibilidade e o empenho de Vossa Excelência para atender à esta solicitação com a urgência que a situação exige, assegurando que a ANA continue a desempenhar seu papel estratégico na gestão integrada dos recursos hídricos nacionais.

Respeitosamente,

Mauren Lazzaretti
Presidente
Secretária de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso

Eduardo Costa Taveira
Vice-Presidente
Secretário de Estado de Meio Ambiente do Amazonas

Marjorie Kauffmann
Diretora Executiva
Secretária de Estado do Meio Ambiente e Infraestrutura do Rio Grande do Sul

Isis Rafaela Rodrigues da Silva (Rafaela Camaraense)
Diretora Executiva
Secretária de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade da Paraíba

Thomaz Miazaki de Toledo
Diretor Executivo
Diretor-Presidente da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo